

PROJETO DE INTERVENÇÃO

A APRENDIZAGEM E INDISCIPLINA ESCOLAR

Kilza Da Silva Sousa

Leia Da Rosa Barros

RESUMO

O presente artigo, tem como objetivo, envolver a família no processo de intervenção pedagógica da escola como parceiros e (co) responsáveis por todas as ações previstas na melhoria da aprendizagem dos alunos e na indisciplina em sala de aula, a partir da implementação do Projeto de Intervenção na escola, que propõem uma observação e análise de como se processam as relações interpessoais na sala de aula. A indisciplina é um das maiores dificuldades enfrentadas pelos educadores para desenvolverem o trabalho pedagógico. Os conflitos em sala de aula caracterizam-se pelo descumprimento de ordens e pela falta de limites do aluno, pois o mesmo na maioria das vezes enfrenta a dificuldade na aprendizagem. A gestão pedagógica, os docentes e a família são os alicerces da escola e é por acreditar que estes representam uma ponte valiosa entre alunos e conhecimento é que se torna imprescindível que exista a interação total e completa, dentro de um caráter formador interativo e dinâmico.

Palavras-Chave: Indisciplina, Relação Professor-Aluno, Dificuldades de Aprendizagem, Ensino.

JUSTIFICATIVA

Observando o grau de dificuldades dos alunos no aprendizado e na indisciplina escolar, da Escola Estadual Angelina Franciscon Mazutti o projeto aborda sobre a importância da Integração Escola-Família no Processo de desenvolvimento da aprendizagem do aluno para uma educação de qualidade. São apontadas pelos professores e gestores diversas causas para a indisciplina, considerada a maior delas a ausência de regras e limites dos alunos no presente momento.

A dificuldade de aprendizagem vem sendo um problema bastante debatido e preocupante, suas causas podem estar relacionadas a fatores exteriores ao indivíduo ou inerentes a ele, decorrendo de situações adversas à aprendizagem como o déficit sensorial, abandono escolar, baixa condição socioeconômica, problemas cognitivos e neurológicos. Além de orientar pais e

educadores, propondo medidas de intervenção pedagógica, a fim de garantir a oportunidade desse aluno como sujeito no processo ensino-aprendizagem. Procurando compreender as dificuldades de maneira a diminuir os impactos na vida do indivíduo.

Segundo Alves (2007) “A aprendizagem pode ser definida como uma modificação do comportamento do indivíduo em função da experiência. E podem ser caracterizadas pelo estilo sistemático e intencional e pela organização das atividades que a desencadeiam, atividades que se implantam em um quadro de finalidades e exigências determinadas pela instituição escolar.”

Dificuldades de aprendizagem referem-se a crianças que apresentam dificuldades de aquisição de matéria teórica, embora apresentem inteligência normal, e não desfavorecimento físico, emocional ou social. É preciso criar meios eficazes e inovador na construção do saber, do ato de aprender e de uma intervenção psicopedagógica eficiente e qualitativa nessa dinâmica de aprendizagem humana para superar as dificuldades de aprendizagem. Os alunos que participarão do projeto são os que apresentam casos de multirrepetência, dificuldades na leitura e escrita matemática, dislexia e discalculia, entre outros, previamente selecionadas pelos professores regentes da escola e Equipe Pedagógica do projeto. Acreditamos que para a superação dos problemas de ensinagem é necessário um planejamento que inclua atividades diversificadas e individuais, estudo constante, dedicação e muita competência, pois será necessário investigar as teorias de aprendizagem e colocá-las em prática, conhecendo também a história familiar do educando que é o ponto essencial de nosso projeto. Serão trabalhadas atividades visando à participação de todos os alunos no processo de ensino e aprendizagem. Utilizando métodos lúdicos e recursos audiovisuais para que o ensino se torne mais eficaz. . As aulas do projeto serão semanais e em contra turno. Uma vez por semana todos professores se reunirão onde serão colocados em pauta orientações e discussões sobre as atividades pedagógicas, de planejamento e avaliação. Buscaremos parceria com Conselho Tutelar, agentes comunitários, psicólogos e assistentes sociais a fim de sensibilizar as famílias e comunidade local para os prejuízos causados pela

indisciplina no espaço escolar, pois os mesmos promoverão palestras de sensibilização.

Elaborar e aplicar o Projeto Recreio dirigido contando com a participação e organização da coordenação, professores e alunos, a fim de tornar o espaço tempo mais ordenados nos maiores momentos de conflitos. É necessário e essencial à educação saber estabelecer limites e valorizar a disciplina, e para isso é necessária a presença de uma autoridade saudável. O segredo que difere autoritarismo do comportamento de autoridade adotado para que outra pessoa torne-se mais educada ou disciplinada está no respeito à autoestima.

Temos que trazer e despertar o interesse de pais e educadores os limites da disciplina numa maneira bem-humorada e realista, mostrando que pai ou professor, é o educador, e não pode se esquivar da tarefa de apontar na medida certa os limites para que os jovens se desenvolvam bem e consigam viver bem em harmonia. A reflexão da prática pedagógica provocará uma mudança na ação educativa e pode melhorar as condições do processo ensino-aprendizagem, uma vez que o educador se comprometer com o aprendizado do educando.

É preciso ter comprometimento e envolvimento com o ato de educar, para que se possa obter à aprendizagem dos alunos com os recursos que se tem, e não cruzar os braços em detrimento das faltas e falhas que o educador se depara no cotidiano escolar. Ocorre que às vezes o educador fica se justificando das ações que não desenvolvem pelo fato de não se disponibilizar dos materiais que supostamente lhe auxiliaria em seu processo pedagógico. Quando se leva em conta o compromisso e responsabilidade do professor com a aprendizagem dos alunos ele normalmente trabalha com os poucos recursos que lhe são disponibilizados. Pois o mais importante é que o aluno possa obter os saberes que necessitam para a sua formação humana e o exercício de sua cidadania. A escola é um dos agentes responsáveis pela integração do aluno na sociedade, além da família. É um componente capaz de contribuir para o bom desenvolvimento de uma socialização adequada do aluno, por meio de atividades em grupo, de

forma que capacite o relacionamento e participação ativa destas, caracterizando em cada criança o sentimento de sentir-se um ser social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COELHO, Betty. Contar história: uma arte sem idade. 10. ed. São Paulo: Atica, 2001.

ABERASTURY, A., A criança e seus jogos, Porto Alegre, Artes Médicas, 1992.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida, Jogos tradicionais infantis, Petrópolis, Editora Vozes, 1993.

FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. 44. ed. RJ: Paz e Terra, 1996.

ANDRINI, Á. Novo Praticando Matemática. Álvaro Andrini, Maria José C. de V. Zampirolo. – São Paulo: Editora do Brasil, 2002. Obra em 4 v.

ALVES, Doralice Veiga. Psicopedagogia: Avaliação e Diagnóstico. 1 Ed. Vila Velha- ES, ESAB – Escola Superior Aberta do Brasil, 2007.

AQUINO, Julio. Groppa. (Org.), Indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas. 3ª Edição, São Paulo, Editora Summus, 1996

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Editora Paz e Terra 1970, 23ª Edição, 1996

PIAGET, Jean. O julgamento moral na criança. São Paulo, Editora Mestre Jou, 1977.